



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 216 - 18/09/2018

EMALTO - PROCESSO DE HORA EXTRAS DA JORNADA SEMANAL

COMPANHEIROS DA EMALTO, NÃO DEIXE QUE NINGUÉM DECIDA POR VOCÊS! PARTICIPEM DA ASSEMBLEIA DIA 19/09, QUARTA-FEIRA!

OMetasita entrou na justiça cobrando da Emalto o pagamento como hora extras e reflexo, para os companheiros que trabalham de turno de revezamento, o tempo trabalhado a mais que as 40 horas semanais devidas. A Empresa apresentou uma proposta. Agora é sua hora de deliberar sobre ela!

Em assembleia realizada dia 20/06, os companheiros presentes autorizaram o Sindicato a estabelecer um processo negocial com a Empresa, visando pagamento dessas verbas e a extinção do processo. A Emalto apresentou uma proposta.

ASSEMBLEIA, 19/09

Convocamos os companheiros que trabalham na Emalto Indústria e Emalto Estruturas para a assembleia que ocorrerá nesta quartafeira, 19, em três horários, para apreciarem a proposta de acordo apresentado pela Empresa e deliberarem sobre a mesma.

Quem pode participar da assembleia?

Todos os trabalhadores que deveriam cumprir jornada semanal máxima de 40 horas em escala de trabalho de 02 turnos, após 11/02/2011 até a presente data, ou que tenham se desligado do emprego após 11/02/2014, tendo em vista que o processo foi ajuizado em 11/02/2016.

Horário das assembleias

Para garantir condição de todos os companheiros participarem, estamos convocando a assembleia em três horários: às 13 horas, às 15h30 e às 17h30, sempre na sede do Metasita.



Assembleia Emalto, quarta-feira, 19/09 Horários: 13h, 15h30 e 17h30. Participem!

CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

Pauta de reivindicações é aprovada e entregue aos patrões

Na última quintafeira, dia 13/09, foi realizada a assembleia com os trabalhadores cujo os patrões se fazem representar pelo Sindimiva, para analisarem e aprovarem a pauta de reivindicação a ser encaminhada para o Sindicato Patronal.

No dia 14/09, sexta, encaminhamos a pauta aprovada e agora é aguardar que os patrões analisem e deem início as negociações.

Participação é igual a conquista!

Todos nós queremos e merecemos um Acordo Coletivo que nos garanta direitos na mesma proporção que nós realizamos o lucro do patrão. Porém, a maioria espera que esse acordo caia do céu, acham que a direção do Sindicato deve sozinha resolver todos os problemas dos trabalhadores. Que bom seria se assim fosse! A realidade é muito diferente.

Na Campanha Salarial

disputamos com os patrões um pedaço do lucro que produzimos. Para os patrões, o trabalhador já tem muito ao ter um emprego. Tudo que eles "cedem" ao trabalhador, diminui um pouco a sua gorda conta bancária e, por isso, não é nada fácil arrancar qualquer direito deles.

O caminho do "coração" do patrão passa pelo bolso! Só quando ele vê o seu lucro ser ameaçado é que ele se sensibiliza. O que mais os assusta é o trabalhador organizado, participando das assembleias, se mostrando disposto a lutar pelos seus direitos.

Quando o trabalhador se encolhe, fica intimidado, o patrão se sente a vontade para, além de não conceder nenhuma reivindicação, ainda tentar diminuir o direito dos trabalhadores para aumentar seu lucro.

É a sua participação que define o resultado das negociações.

A DERROCADA* DOS DIREITOS TRABALHISTAS E A TENTATIVA DE Aniquilamento do Sindicalismo: Reflexão e Resistência

OAB (Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil) realizou nessa última sextafeira, 14/09, um congresso que teve como tema "A derrocada dos Direitos Trabalhistas e a Tentativa de Aniquilamento do Sindicalismo: Reflexão e Resistência".

Passados quase um (1) ano da implementação da Reforma Trabalhista, o número de novos processos na Justiça do Trabalho caiu para quase a metade. Dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) registraram redução média de 46% dos ajuizamentos em todo país, entre dezembro de 2017 e março deste ano, em comparação ao mesmo período dos anos anteriores. Isso representa, em números absolutos, 381.270 processos a menos nos tribunais regionais.

Essa redução não se deu porque os patrões resolveram cumprir a lei e pagar o que os trabalhadores têm direito. Isso significa que hoje é muito mais complicado entrar com uma ação na justiça do trabalho, quando princípios básicos de justiça são violados.

Outro exemplo maléfico da reforma trabalhista é o contrato intermitente. Esse tipo de contrato permite que o empregador convoque o empregado apenas quando tiver necessidade de seus préstimos. Mesmo ficando caracterizada a subordinação jurídica do trabalhador perante o patrão e a manutenção do vínculo empregatício, o trabalhador deixa de ter vínculo social com a empresa, sendo assim, transformado em uma máquina de bater a concorrência do patrão.

As mudanças também atingem o papel dos sindicatos e a relação deles com os trabalhadores. Hoje, quase todos os direitos podem ser negociados pelos sindicatos. Ampliam os poderes do sindicato por um lado e, por outro, os quebram financeiramente, diminuindo sua capacidade de mobilizar os trabalhadores. O objetivo é dar ampla proteção às empresas, eliminando obstáculos para que lucrem cada vez mais, como o direito definido em Lei, o sindicato e a Justiça do Trabalho.

Os diretores do Sindicato, Paulo Alexandre e Rondvnele, estiveram presentes no congresso.

Quem petide com tuldo isso é o treatbalheador. ACDRDA PIÃO. O Sindicato é sua protecão!

Terceirização irrestrita colocará em risco o sigilo bancário

Em entrevista, a presidente do Sindicato dos Bancários de SP, Ivone Silva, fala sobre as batalhas na mesa de negociação

No último 31 de agosto, os bancários assinaram um acordo histórico, numa conjuntura dificílima: a nova convenção coletiva de trabalho, que vai até 31 de agosto de 2020.

É a única categoria cuja convenção coletiva vale para todo o País. As batalhas na mesa de negociação foram exaustivas. Duríssimas, mesmo.

De um lado, 160 bancos, liderados pela Federação Nacional de Bancos (Fenaban), que propôs 0,5% de reajuste salarial para os próximos quatro anos.

Do outro lado, os 480 mil

trabalhadores, defendidos por duas coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, representando todos os sindicatos, que não abriam mão de direitos já conquistados e pleiteavam novos avanços.

O desafio coube a Ivone Silva, presidenta dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, e a Juvandia Moreira, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Pela primeira vez na história, pelo lado dos bancários, duas mulheres comandaram a negociação com os banqueiros.

"Sem dúvida alguma, a união da categoria e a confiança dos sindicatos dos bancários de todo o país no Comando Nacional foram determinantes para nossa vitória", afirma ao Viomundo Ivone Silva, já a postos para outra grande batalha.

Em 30 de agosto, dia anterior à assinatura do acordo da convenção coletiva de trabalho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a terceirização nas atividadesfim das empresas -a terceirização total — é constitucional.

"Essa decisão vai afetar

milhões de empresas e trabalhadores", afirma.

"No setor financeiro, especificamente, a terceirização irrestrita vai aumentar em relação ao que já existe hoje e atingir todos os segmentos, como as gerências, caixas, crédito e áreas de tecnologia", alerta Ivone Silva.

"Em consequência, colocará em risco o sigilo bancário, gerando perigo sistêmico para a economia brasileira", previne.

Confira na íntegra a entrevista em: <https://www.cut.org.br/noticias/terceirizacao-irrestrita-colocaraem-risco-o-sigilo-bancario-ca00>

WhatsApp

EXPEDIENTE

SINDICATO METASITA

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim, Timóteo/MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Ipatinga: 3825-2039

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria Tiragem: 1.500 exemplares

INCLUSAO DE DEPENDENTES ...

PROSAUDE METASITA



Uma boa saúde começa aqui!

Você sabia? Todo sindicalizado(a) pode colocar como dependente os seus pais? Informações: 3849-9106

Denúncias e Informações: 99872-1825

Não jogue este informativo em via pública do Metasita